
4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

1. Fortalecimento da Capacidade Municipal para a Gestão do Turismo

1.1 Gestão administrativa e fiscal dos municípios

Este subcomponente será trabalhado em conjunto com o Componente de Gestão Municipal de Turismo, através da contratação conjunta do Plano de Gestão dos Municípios do Pólo Costa do Delta que deverá abranger os aspectos da gestão do turismo, patrimônio natural e cultural e gestão administrativo-fiscal.

1.2 Gestão Municipal do Turismo

Tabela PAC 05. Descrição do projeto: "Complementação do plano diretor de Teresina"	
Identificação	1.2.1
Projeto	Atualização do plano diretor de Teresina
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	A ausência de instrumentos eficazes de planejamento da atividade turística tem-se mostrado como uma das principais causas de sérios problemas de degradação ambiental e cultural, com impactos negativos sobre as populações locais receptoras do turismo. O plano diretor de Teresina data de 1988, tendo sido revisto, em 2001, quando da elaboração do Plano Estratégico de Teresina – Teresina Agenda 2015.
Estratégias	EDT05F; EDT10A; EDT13B; EDT13C; EDT 17D; EDT 22E; EDT 27A
Justificativa	O Plano Diretor Municipal de Teresina, denominado Plano de Desenvolvimento Sustentável de Teresina Agenda 2015, foi desenvolvido conforme exigências constitucionais, entretanto, para atender as exigências definidas pelo Regulamento Operacional do Prodetur/Nell, faz-se necessário complementação no que se refere à legislação urbana
Objetivos	Atualização do Plano Diretor elaborado em 1988, com vistas à obtenção de um instrumento legal mais moderno e condizente com o cenário atual
Resultados esperados	Plano Diretor Municipal atualizado, contemplando os instrumentos de ordenação de uso e ocupação sustentável do município, de forma a balizar a atuação dos diversos agentes produtores, usuários, proprietários e gestores.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,50
Discriminação da Fonte	PRODETUR
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 06. Descrição do projeto: “Criação do Código Ambiental para os Municípios do Pólo”

Identificação	1.2.2
Projeto	Criação do Código Ambiental para os municípios do Pólo
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	A ausência de instrumentos eficazes de planejamento da atividade turística tem-se mostrado como uma das principais causas de sérios problemas de degradação ambiental e cultural, com impactos negativos sobre as populações locais receptoras do turismo. Os municípios do litoral possuem alguns instrumentos que dão direcionamentos para a questão ambiental, tais como Plano Diretor do Litoral e o ZEE. Teresina tem, como base, Plano Estratégico de Teresina – Teresina Agenda 2015. Seria interessante a integração dessas ações através da criação de um código ambiental único
Estratégias	EDT03E; EDT04G; EDT10A; EDT15A; EDT17A; EDT17B; EDT17D; EDT18C; EDT22E;
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das suas populações fixas, a proteção e conservação dos seus atrativos turísticos e do meio ambiente e a melhoria da capacidade de participação e de gestão dos governos municipais. Para alcançar estes objetivos, deverá ser criado um código ambiental para os municípios do Pólo.
Objetivos	Consolidar, de maneira metódica e sistemática, as normas relativas ao Meio Ambiente em cada um dos municípios integrantes do Pólo
Resultados esperados	Código ambiental criado constituindo um elemento imprescindível para o controle e conservação do meio ambiente.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,20
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 07. Descrição do projeto: “Criação do Colegiado de Gestão da APA do Delta do Parnaíba”

Identificação	1.2.3
Projeto	Criação do Colegiado de Gestão da APA do Delta do Parnaíba
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Todos os municípios possuem uma miríade de conselhos setoriais, notadamente nas áreas de educação, saúde e assistência social que, a princípio, poderiam acompanhar a implementação das diversas ações municipais. Porém, a sua composição – em geral partidária da administração corrente desde o início - e o nível de conhecimento limitado dos participantes tornam esses conselhos pouco efetivos. Somente em Teresina existe conselho de meio ambiente.
Estratégias	EDT03E; EDT04G; EDT13D; EDT15A; EDT17A; EDT17B; EDT17D; EDT17F; EDT17G; EDT22E;
Justificativa	Dar sustentabilidade à gestão da APA através do planejamento participativo e integrado, uma das premissas do PRODETUR II
Objetivos	Criação de órgão misto, com o objetivo de promover o gerenciamento participativo e integrado para a implantação das diretrizes relativas à APA do Delta do Parnaíba
Resultados esperados	Colegiado de gestão criada com toda a estrutura necessária, seja operacional ou de implementação, importante gestão para a ordenação da APA
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios e Secretaria do Meio Ambiente
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,90
Discriminação da Fonte	A Definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 08. Descrição do projeto: “Implantação/fortalecimento dos conselhos municipais de turismo”

Identificação	1.2.4
Projeto	Implantação/fortalecimento dos conselhos municipais de turismo
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Os conselhos municipais de turismo existem, formalmente, apenas em Teresina, Parnaíba e Luiz Correia. A exigência da EMBRATUR de torná-los operacionais a partir de 2000, para a liberação de recursos aos municípios, estimulou o seu funcionamento mas, continuaram a padecer dos mesmos males dos conselhos sociais.
Estratégias	EDT13A; EDT13B; EDT15A; EDT22F; EDT24B; EDT24C
Justificativa	Apenas em três municípios do Pólo o Conselho de Turismo está formalmente implementado, porém opera fora dos padrões desejáveis, além de não existir organização relevante em relação ao turismo nos organogramas das prefeituras
Objetivos	Criar, através de lei estadual, um conselho de turismo, estabelecendo suas funções, estrutura e composição
Resultados esperados	Conselho estabelecido capaz de trabalhar centralmente e de forma participativa e sustentável o turismo nos municípios do Pólo
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,12
Descriminação da Fonte	A Definir
Cronograma de Execução	A Definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 09. Descrição do Projeto: “Fortalecimento institucional para aplicação do Código de Postura dos municípios do Pólo”

Identificação	1.2.5
Projeto	Fortalecimento institucional para aplicação do Código de Postura dos municípios do Pólo
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	A base de qualquer ação de gestão, controle e fiscalização está nas pessoas. O baixo envolvimento da maioria dos prefeitos municipais na seleção e na administração dos indicadores de desempenho municipais, aliada a alta rotatividade no quadro de pessoal, principalmente daqueles de maior conhecimento técnico e normalmente não concursados, fazem qualquer acompanhamento de médio e longo prazo bastante difícil.. tende-se que os municípios do Pólo, via de regra, não possuem instrumentos de planejamento e gestão municipal geral, e em particular da atividade turística, modernos e adequados às suas necessidades, com exceção parcial de Teresina. Essas deficiências não foram abordadas no PRODETUR/PI I e deverão merecer atenção nesta etapa do programa.
Estratégias	EDT06C; EDT10A; EDT15A; EDT22B; EDT26B; EDT27A;
Justificativa	O Código de Posturas Econômico-Ambientais existe, porém ainda não é devidamente aplicado
Objetivos	Ordenar, através de lei municipal, a postura da sociedade com relação ao bem público.
Resultados esperados	Implementar o código de postura de maneira a conscientizar a sociedade em relação ao seu papel frente à conservação dos bens comuns
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,07
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 10. Descrição do projeto: “Fortalecimento das associações setoriais de turismo”

Identificação	1.2.6
Projeto	Fortalecimento das associações setoriais de turismo
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Segundo parecer de empresários e agentes públicos é ainda pouco comum no Estado a prática de intercâmbio organizacional entre os envolvidos com o turismo e suas atividades correlatas. Nos municípios do litoral não há associações de empresários, até porque essa atividade não tem aporte econômico que justifique esse tipo de iniciativa, apesar de algumas agências de viagem e hotéis pertencerem a associações sediadas em Teresina. Há uma iniciativa recente denominada “Parceiros do Turismo”, que tem tido um papel fundamental na mudança desse quadro.
Estratégias	EDT23A; EDT23B; EDT23C; EDT23D; EDT24B; EDT24D
Justificativa	A melhoria da capacidade de participação e gestão das associações locais de turismo
Objetivos	Fortalecer as associações locais de turismo, promovendo a organização setorial
Resultados esperados	Associações locais de turismo ordenadas de maneira ao melhor desenvolvimento da atividade
Órgãos envolvidos	Unidade executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,05
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 11. Descrição do projeto: “Fortalecimento institucional dos órgãos municipais de meio ambiente com atribuição extensiva à gestão do patrimônio cultural”

Identificação	1.2.7
Projeto	Fortalecimento institucional dos órgãos municipais de meio ambiente com atribuição extensiva à gestão do patrimônio cultural.
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	A base de qualquer ação de gestão, controle e fiscalização está nas pessoas. O baixo envolvimento da maioria dos prefeitos municipais na seleção e na administração dos indicadores de desempenho municipais, aliada a alta rotatividade no quadro de pessoal, principalmente daqueles de maior conhecimento técnico e normalmente não concursados, fazem qualquer acompanhamento de médio e longo prazo bastante difícil. A região tem um rico patrimônio ambiental, além do patrimônio cultural que precisam ser preservados.
Estratégias	EDT03E; EDT04F; EDT06I; EDT06C; EDT13B; EDT17B; EDT17E; EDT17F; EDT18A; EDT18E; EDT22D;
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da capacidade de participação e de gestão dos governos municipais. Para alcançar estes objetivos, os órgãos municipais de meio ambiente e gestão do patrimônio cultural deverão ser fortalecidos.
Objetivos	Fortalecer os órgãos municipais de meio ambiente, promovendo indiretamente a preservação do meio ambiente
Resultados esperados	Órgãos municipais de meio ambiente providos de estrutura organizacional e de implementação de maneira a melhor ordenar as atividades de preservação do patrimônio natural e cultural
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,20
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 12. Descrição do projeto “Fortalecimento institucional dos órgãos municipais de planejamento”

Identificação	1.2.8
Projeto	Fortalecimento institucional dos órgãos municipais de planejamento
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	A base de qualquer ação de gestão, controle e fiscalização está nas pessoas. O baixo envolvimento da maioria dos prefeitos municipais na seleção e na administração dos indicadores de desempenho municipais, aliada a alta rotatividade no quadro de pessoal, principalmente daqueles de maior conhecimento técnico e normalmente não concursados, fazem qualquer acompanhamento de médio e longo prazo bastante difícil
Estratégias	EDT05C; EDT06I; EDT22C; EDT22F; EDT22G
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da capacidade de participação e de gestão dos governos municipais. Para alcançar estes objetivos, os órgãos municipais de planejamento deverão ser fortalecidos.
Objetivos	Desenvolver institucionalmente os órgãos municipais responsáveis pelo planejamento governamental.
Resultados esperados	Órgãos municipais de planejamento providos de estrutura organizacional e de implementação de maneira a melhor ordenar as atividades de planejamento
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,40
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 13. Descrição do projeto: “Fortalecimento institucional dos órgãos municipais de turismo”

Identificação	1.2.9
Projeto	Fortalecimento institucional dos órgãos municipais de turismo
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Nenhum dos municípios analisados possui unidade administrativa de destaque no executivo municipal responsável pelo turismo, apenas departamentos de secretarias. Em Luís Correia e Ilha Grande, o departamento de turismo está vinculado a secretarias de educação e cultura, denotando ainda a percepção incipiente do turismo como atividade econômica.
Estratégias	EDT 22C; EDT22F; EDT22G
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da capacidade de participação e de gestão dos governos municipais. Para alcançar estes objetivos, os órgãos municipais de turismo deverão ser fortalecidos.
Objetivos	Fortalecer os órgãos municipais de gestão da atividade turística, promovendo indiretamente o desenvolvimento do turismo
Resultados esperados	Órgãos municipais de planejamento providos de estrutura organizacional e de implementação de maneira a melhor ordenar as atividades turísticas
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,40
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A Definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 14. Descrição do projeto: “Sistema integrado de informações e estatísticas de turismo do Estado”

Identificação	1.2.10
Projeto	Implementação de um sistema de informações turísticas nos municípios do Pólo
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	O Pólo não possui um sistema de informação turística, ferramenta necessária para pesquisa, estudo de desempenho, conhecimento do perfil do turista, etc. A PIEMTUR possui um inventário da oferta turística dos municípios do Estado, e mantém uma base de dados limitada e desatualizada que pode ser acessada por site na internet (www.piemtur.pi.gov.br). Apenas Teresina possui site institucional na internet com divulgação de atrações e facilidades turísticas, mas não possui sistema informatizado de acompanhamento. Nos municípios de Luís Correia, Ilha Grande e Cajueiro da Praia nem mesmo computador há no departamento de turismo, e as informações que existem são coletadas por terceiros, como o SEBRAE, de forma não periódica.
Estratégias	EDT04E; EDT05A; EDT06B; EDT06D; EDT07A; EDT08B; EDT09D; EDT10B; EDT10C; EDT11D; EDT11E; EDT12A; EDT12B; EDT12D; EDT14B; EDT15D; EDT16A; EDT16B; EDT16C; EDT16D; EDT18E; EDT24A; EDT26AEDT27D
Justificativa	Atualmente os municípios não dispõem de tal instrumento
Objetivos	Criar, manter e promover a utilização de um banco de dados de informações turísticas, tanto de caráter promocional, quanto de monitoramento da atividade
Resultados esperados	Possuir um banco de dados de informações turísticas com o intuito de melhor organizar a atividade tanto internamente quanto externamente
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,10
Discriminação da Fonte	A Definir
Cronograma de Execução	A Definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 15. Descrição do projeto: “Programa de atenção e informações ao turista”

Identificação	1.2.11
Projeto	Programa de atenção e informações ao turista
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	Não há postos de informação turística suficientes nos municípios do Pólo.
Estratégias	EDT03D; EDT04E; EDT15F
Justificativa	Os municípios de Parnaíba e Luís Correia, em virtude do crescimento da atividade turística, necessitam de um centro de informações para melhor atender a demanda
Objetivos	Criar, manter e promover o uso do Centro de Informações ao Turista nas cidades de Parnaíba e Luís Correia.
Resultados esperados	Implementação de um centro de informações ao turista com pessoal e material adequados que atendam a demanda existente
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,28
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 16. Descrição do projeto “Execução do Plano de Gestão dos Municípios do Pólo Costa do Delta (gestão do turismo, patrimônio natural; cultural; administrativo-fiscal)”

Identificação	1.2.12
Projeto	Execução do Plano de Gestão dos Municípios do Pólo Costa do Delta (gestão do turismo, patrimônio natural; cultural; administrativo-fiscal)
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	Entende-se que os municípios do Pólo, via de regra, não possuem instrumentos de planejamento e gestão municipal geral, e em particular da atividade turística, modernos e adequados às suas necessidades, com exceção parcial de Teresina. Essas deficiências não foram abordadas no PRODETUR/PI I e deverão merecer atenção nesta etapa do programa.
Estratégias	EDT03E; EDT04G; EDT05C; EDT06G; EDT08A; ED13C; EDT13D; EDT14D; EDT15A; EDT17A; EDT17B; EDT17D; EDT17F; EDT17G; EDT18C; ; EDT22D; EDT22E; EDT22G;
Justificativa	Os municípios não apresentam planos municipais para a gestão do turismo
Objetivos	Apresentar aos gestores municipais e à comunidade os principais problemas identificados no diagnóstico e alocar os recursos necessários à execução do plano municipal
Resultados esperados	Desenvolvimento de programa de treinamento para gestores na área de turismo e de patrimônio natural e cultural. Desenvolvimento de ciclo de palestras/seminários para sensibilização de gestores, servidores e conselheiros. Estabelecimento de parcerias visando à capacitação da população na área de turismo e de patrimônio natural e cultural. Desenvolvimento de programa de capacitação para professores municipais nas áreas de turismo e de patrimônio natural e cultural. Elaboração de planos setoriais de turismo e de gestão e preservação do patrimônio natural e cultural
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Área de planejamento
Relação com PRODETUR I	Complementar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (em milhões de R\$)	1,0
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 17. Descrição do projeto “Elaboração do Plano Diretor Municipal (Municípios do Litoral)”

Identificação	1.2.13
Projeto	Elaboração do Plano Diretor Municipal (Municípios do Litoral)
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	De forma geral, os municípios de Cajueiro da Praia e Ilha Grande, emancipados respectivamente de Luís Correia e de Parnaíba, e cujas primeiras administrações tomaram posse em 1997, ainda não possuem um conjunto completo de instrumentos administrativos como os demais municípios selecionados para a segunda etapa do PRODETUR/PI. Apenas Teresina possui Plano Diretor Municipal.
Estratégias	EDT10A; EDT13B; EDT13C; EDT17A; EDT 17D; EDT18C; EDT20B; EDT 22E; EDT 27A
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR/NEII, tem como objetivo dar sustentabilidade ao turismo nos pólos, contribuindo à melhoria da qualidade de vida das suas populações fixas, à proteção e conservação dos seus atrativos turísticos e do meio ambiente e à melhoria da capacidade de participação e de gestão dos governos municipais. Para alcançar estes objetivos, a 2ª etapa do PRODETUR/NE prevê como uma de suas ações prioritárias a realização de Planos Diretores Municipais para os municípios de cada pólo turístico do Estado.
Objetivos	Interferir no processo de desenvolvimento local, a partir do entendimento dos aspectos políticos, sociais, econômicos, financeiros e ambientais, que determinam sua evolução e contribuem para a ocupação do território.
Resultados esperados	Plano diretor Municipal elaborado, contemplando os instrumentos de ordenação de uso e ocupação sustentável do município, de forma a balizar a atuação dos diversos agentes produtores, usuários, proprietários e gestores.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Parnaíba, Luís Correia, Cajueiro da Praia e Ilha Grande
Relação com PRODETUR I	Complementar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (em milhões de R\$)	0,50
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 18. Descrição do projeto “Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável – Teresina Agenda 2015”

Identificação	1.2.14
Projeto	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável – Teresina Agenda 2015
Prioridade	Finalizado
Relação com o Diagnóstico	A ausência de instrumentos eficazes de planejamento da atividade turística tem-se mostrado como uma das principais causas de sérios problemas de degradação ambiental e cultural, com impactos negativos sobre as populações locais receptoras do turismo. O plano diretor de Teresina data de 1988, tendo sido revisto, em 2001, quando da elaboração do Plano Estratégico de Teresina – Teresina Agenda 2015.
Estratégias	EDT05F; EDT10A; EDT13B; EDT13C; EDT 17D; EDT 22E; EDT 27A
Justificativa	<p>Teresina constitui um centro político e de serviços interiorizado situado na confluência dos eixos de circulação que ligam as metrópoles do Nordeste (Salvador, Recife e Fortaleza) com a metrópole de Belém, porta de entrada para a Amazônia, contando com uma população de 715.360 hab. com 95% residindo em área urbana. A construção da agenda de desenvolvimento sustentável de Teresina (TERESINA AGENDA 2015) parte do princípio de que o futuro da cidade constitui uma questão do interesse de todas as pessoas e organizações sociais e econômicas, e não apenas da administração municipal.</p> <p>Baseia-se nas recomendações estabelecidas pela Agenda 21 Brasileira para o tema “Cidades Sustentáveis”, que entende a sustentabilidade como um paradigma em construção, que deve ser abordado numa visão ampliada, considerando as sinergias entre as dimensões ambiental, social, econômica, política, cultural e urbanística; e progressiva, isto é, como um processo pragmático. Para elaboração da AGENDA 2015 optou-se pela metodologia do planejamento estratégico, compreendendo três etapas: a) diagnóstico e cenários alternativos, b) objetivos e estratégias e c) ações e projetos, a serem implementadas por 16 temas selecionados, abaixo indicados, e que poderão ser ampliados, conforme indicações dos trabalhos: Assistência Social; Cultura; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Rural; Educação; Energia e Comunicações; Esporte e Lazer; Habitação; Meio Ambiente; Revitalização do Centro; Saneamento; Saúde; Teresina e seu Espaço; Trabalho e Inclusão Social; Transporte, Trânsito e Sistema Viário; Segurança.</p>
Objetivos	Definir de forma participativa, estratégias de desenvolvimento com visão de longo prazo, estruturando o município como espaço articulado, com qualidade de vida e equilíbrio ambiental.
Resultados esperados	A implementação das estratégias e ações propostas no Plano tornando Teresina uma cidade sustentável e desenvolvida, com justiça social, melhor qualidade de vida no presente e a preservação do meio ambiente para não comprometer a qualidade de vida das gerações futuras.

Órgãos envolvidos	Prefeitura de Teresina, Caixa Econômica Federal, sociedade Civil Organizada, órgãos e instituições públicas e privadas
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (em milhões de R\$)	0,59
Discriminação da Fonte	Contrapartida
Cronograma de Execução	Concluído

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

1.3 Gestão dos resíduos sólidos

Tabela PAC 19. Descrição do projeto: “Elaboração e Execução do Plano Diretor de Gerenciamento de resíduos sólidos”

Identificação	1.3.1
Projeto	Elaboração e Execução do Plano Diretor de Gerenciamento de resíduos sólidos
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	A coleta e disposição dos resíduos sólidos dos municípios incluídos no programa é feita de maneira variada, de acordo com os recursos dos municípios e o volume de resíduos gerados. Não existe controle dos custos de operações da coleta e disposição de resíduos sólidos, comparados às taxas cobradas da população, que de um modo geral, são incluídas no IPTU, sem uma porcentagem específica para esses serviços. A estrutura institucional do setor público, no gerenciamento dos resíduos sólidos precisa ser incrementada.
Estratégias	EDT17G; EDT18E; EDT21C; EDT21D; EDT21E;
Justificativa	Os resíduos sólidos dos municípios de Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia e Parnaíba atualmente não são adequadamente gerenciados
Objetivos	Implementar conjunto de ações visando a eficiência e sustentabilidade da coleta, disposição e tratamento dos resíduos sólidos.
Resultados esperados	Ordenamento do gerenciamento dos resíduos sólidos dos municípios de maneira a garantir melhor qualidade à população local e aos turistas
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	2,85
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 20. Descrição do projeto: “Melhorias no aterro sanitário de Teresina”

Identificação	1.3.2
Projeto	Melhorias no aterro sanitário de Teresina
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	A cidade de Teresina possui um sistema eficiente de coleta de resíduos sólidos, cuja operação é realizada com contrato de concessão com a empresa Enterpa Ambiental S.A., responsável por 80% da coleta total de resíduos domiciliares, incluindo as coletas especiais, hospitalares e coleta de penas e de vísceras. A Prefeitura Municipal de Teresina faz a coleta dos 20% restantes. Todos os resíduos sólidos coletados são depositados no aterro sanitário existente no Km 7 da rodovia BR- 316, que segundo estimativas da Prefeitura, possui capacidade para o horizonte de 20 anos, porém nota-se o crescimento da urbanização nas áreas próximas, que irão começar a gerar problemas com a população em período mais curto.
Estratégias	EDT18E; EDT21C; EDT21D; EDT21E;
Justificativa	O aterro sanitário apresenta-se em condições razoáveis de operação, com células de expansão, lagoa de chorume e início de processo de reciclagem de lixo.
Objetivos	Implantar sistema adequado para o tratamento do chorume, além de outras medidas de melhoria.
Resultados esperados	Adequar o aterro sanitário existente
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o objetivo PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (US\$)	0,20
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 21. Descrição do projeto: "Aterro Sanitário"

Identificação	1.3.3
Projeto	Plano técnico de trabalho para o sistema de limpeza urbana e destino final dos resíduos sólidos de Parnaíba
Prioridade	Executado
Relação com o Diagnóstico	A questão da coleta e da disposição dos resíduos precisa ser vista com cuidado uma vez que a região do Pólo é bastante frágil
Estratégias	EDT21C
Justificativa	O destino final de todos os resíduos sólidos coletados na cidade é o lixão. Todos os resíduos produzidos no Município, são despejados, "in natura" à céu aberto. Esta constitui uma prática condenável do ponto de vista sanitário haja visto os vários problemas ambientais, sanitários, econômicos e sociais associados, além de poluição de solo, ar e águas pela emissão de partículas dos fungos, gases, chorume, etc, essa forma de despejo se constitui no habitat propício à proliferação de vetores biológicos, a exemplo dos ratos, moscas, mosquitos, baratas. Implantaremos um sistema de limpeza urbana com ênfase no destino final dos resíduos sólidos em um aterro sanitário e compostagem, distante 1km da cidade. Procura-se dessa forma, minimizar os aspectos negativos causados pela atual destinação do lixo
Objetivos	Diminuir os indícios de doenças causadas por vetores patogênicos Melhorar as condições ambientais e a qualidade de vida das populações da sede do Município Dotar a cidade de uma condição de apresentação mais digna para receber turista
Resultados esperados	Implantação de um aterro sanitário, com todas as unidades de controle.
Órgãos envolvidos	Seinfra, Secretaria de Saúde, Sematur, Sedes
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Completar
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	Em andamento
Valor (milhões de R\$)	0,46
Discriminação da Fonte	Contrapartida: Ministério da Saúde e Prefeitura
Cronograma de Execução	–

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

1.4 Proteção e conservação dos recursos naturais

Tabela PAC 22. Descrição do projeto: “Elaboração plano de manejo para a APA do Delta do Parnaíba”

Identificação	1.4.1
Projeto	Elaboração plano de manejo para a APA do Delta do Parnaíba
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	A APA do Delta do Parnaíba foi criada por Decreto Federal em 1996. Sua criação foi sugerida por ambientalistas e ecologistas visando proteger o ecossistema costeiro formado por mangues, dunas e restingas. Algumas atividades desenvolvidas na APA são conflitantes com o objetivo da Unidade, como as salineiras, o desmatamento de mangue para agricultura de subsistência e construção, a pesca predatória, a especulação imobiliária e o turismo desordenado.
Estratégias	EDT03C; EDT03E; EDT04F; EDT04G; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Além de buscar a proteção do patrimônio natural existente que apresenta uma vasta fauna e flora, algumas atividades desenvolvidas na APA são conflitantes com o objetivo da Unidade, como as salineiras, o desmatamento de mangue para agricultura de subsistência e construção, a pesca predatória, a especulação imobiliária e o turismo desordenado.
Objetivos	Desenvolver um plano integrado e sustentável para o manejo dos recursos naturais da APA do Delta do Parnaíba
Resultados esperados	Dispôr de um plano integrado e sustentável para o manejo adequado da APA e garantir sua preservação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios e SEMACE
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,17
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 23. Descrição do projeto: “Elaboração do Plano de Manejo do Parque Ambiental Floresta Fóssil”

Identificação	1.4.2
Projeto	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Ambiental Floresta Fóssil
Prioridade	Muito alta
Relação com o Diagnóstico	<p>A área do Pólo tem sido palco de transformações levadas a cabo devido a diferentes interesses sobre suas condições de uso e ocupação. Os processos de uso e ocupação dos ecossistemas aí presentes têm resultado em impactos negativos aos objetivos de preservação e conservação ambiental, que ameaçam a permanência das características específicas e significativas do ponto de vista ambiental e que justificam sua grande atratividade como destino turístico. O Parque Ambiental da Floresta Fóssil, localizado às margens do Rio Poty, a cerca de 5 Km do centro de Teresina, encontra-se quase sem estrutura receptiva. No entanto, seu acervo de árvores fossilizadas é de grande potencial de atração uma vez que os troncos fossilizados têm como originalidade a sua posição em vida, o único do Brasil. Assim, a área é um espaço ecológico de grande importância para pesquisadores de várias universidades brasileiras, devido à tais descobertas de fósseis vegetais – do gênero Psaronius – datados de aproximadamente 250 milhões de anos, catalogados até o momento 60 unidades de vegetais fossilizados.</p>
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	O parque constitui-se um patrimônio histórico paleontológico cuja preservação e exploração exigem estudos especializados
Objetivos	Desenvolver de um plano integrado e sustentável para o manejo adequado do Parque.
Resultados esperados	Dispor de um plano integrado e sustentável para o manejo adequado do Parque e garantir sua preservação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementar
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0, 03
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 24. Descrição do projeto: “Urbanização e recuperação paisagística do Parque a Ambiental da Floresta Fóssil”

Identificação	1.4.3
Projeto	“Urbanização e recuperação paisagística do Parque a Ambiental da Floresta Fóssil”
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	O Parque Ambiental da Floresta Fóssil , localizado às margens do Rio Poty, a cerca de 5 Km do centro de Teresina, encontra-se quase sem estrutura receptiva. No entanto, seu acervo de árvores fossilizadas é de grande potencial de atração uma vez que os troncos fossilizados têm como originalidade a sua posição em vida, o único do Brasil. Assim, a área é um espaço ecológico de grande importância para pesquisadores de várias universidades brasileiras, devido à tais descobertas de fósseis vegetais – do gênero Psaronius – datados de aproximadamente 250 milhões de anos, catalogados até o momento 60 unidades de vegetais fossilizados.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Teresina tem toda a sua história vinculada e determinada pela existência dos Rios Parnaíba e Poti, que compreendem um corredor paisagístico e ecológico, e, potencialmente, um pólo turístico e econômico. Vertido como as áreas de maior beleza natural de Teresina, tal corredor, no que se refere às margens do rio Poti, é composto pelos parques: Curva de São Paulo, Mangueiras, Floresta Fóssil, Poti, Zoobotânico e Encontro dos Rios, que integram o Projeto Vida Rios
Objetivos	Ordenar e racionalizar a ocupação do rio Poti, privilegiando os aspectos: ambiental, lazer e turismo e a integração com o sistema viário e transporte.
Resultados esperados	Espaço ordenado e racionalizado
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios e Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,30
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 25. Descrição do projeto: “Recuperação Sanitária e Ambiental de Lagoas na Costa do Delta”

Identificação	1.4.4
Projeto	Recuperação Sanitária e Ambiental de Lagoas na Costa do Delta
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	O Pólo Costa do Delta conta com cinco lagoas que podem ser consideradas atrativos turísticos. Destacam-se as lagoas do Portinho e de Sobradinho, excelentes opções de visita para turistas em geral, as duas únicas próprias para o banho. As lagoas estruturadas para a visitação são alvo de preocupações governamentais, justificando algumas pequenas ações e até mesmo a pavimentação de estradas que a princípio teriam utilização turística.
Estratégias	EDT03B; EDT04A; EDT04E; EDT06A; EDT06E; EDT06F; EDT07E; EDT15A; EDT17A; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Tais lagoas apresentam importância hídrica para a população local, assim como para atividades turísticas
Objetivos	Recuperar ambientalmente as lagoas do Bebedouro, do Mercado, do Espedito e do Zeca Veras
Resultados esperados	Manter as lagoas em estado sanitário adequado para sua utilização
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Município e SEMACE
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	3,00
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 26. Descrição do projeto: “Execução do Plano de Manejo do Parque Zoobotânico de Teresina”

Identificação	1.4.5
Projeto	Execução do Plano de Manejo do Parque Zoobotânico de Teresina
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	Dentre os municípios em estudo, Teresina destaca-se por apresentar uma grande quantidade de áreas verdes que acabou por se tornar um dos referenciais da capital e muitos desses lugares foram revitalizados e transformados em Parques Ambientais, que se constituem em uma das atrações para visitação de estudantes, pesquisadores e turistas. O Parque Zoobotânico , afastado cerca de 10 Km do centro da cidade, possui um importante acervo de animais silvestres brasileiros e estrangeiros. Porém, sua estrutura encontra-se mal cuidada e seu fluxo de visitantes bem abaixo do esperado. Sua utilização ocorre principalmente por escolas e famílias do município. Apesar disso, o parque possui um potencial de atração turística significativo.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo, através de ações de proteção e conservação dos recursos naturais.
Objetivos	Executar o Plano de Manejo do parque Zoobotânico, elaborado com recursos do PRODETUR/NE I, com vistas , à obtenção de uma melhoria no uso e ocupação do parque ambiental.
Resultados esperados	Proteção às comunidades e espécies de flora e fauna Sivistre, adaptadas de sua área, bem como às espécies da fauna em cativeiro. Servir como medida preventiva aos riscos externos que o parque sofre.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e SEMAR
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Completar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,80
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 27. Descrição do projeto: “Execução do Projeto de Controle Ambiental das Dunas da Lagoa do Portinho”

Identificação	1.4.6
Projeto	Execução do Projeto de Controle Ambiental das Dunas da Lagoa do Portinho.
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O Pólo Costa do Delta conta com cinco lagoas que podem ser consideradas atrativos turísticos. Destacam-se as lagoas do Portinho e de Sobradinho, excelentes opções de visita para turistas em geral, as duas únicas próprias para o banho. Problemas sociais estão ocorrendo nas lagoas de Sobradinho e Portinho devido à movimentação das dunas em direção às poucas casas existentes.
Estratégias	EDT03B; EDT04A; EDT04E; EDT06A; EDT06E; EDT06F; EDT07E; EDT15A; EDT17A; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	O projeto de controle ambiental das dunas na Lagoa do Portinho integrou as ações do PRODETUR/NE I. O referido projeto é de grande importância para manter o equilíbrio dos ecossistemas das suas áreas de influência, e criar condições favoráveis ao crescimento das atividades turísticas dentro dos modernos conceitos de desenvolvimento sustentável.
Objetivos	Executar o projeto elaborado com recursos do PRODETUR I, buscando assim controlar o avanço natural dos sedimentos arenosos das dunas na direção da Lagoa do Portinho, o que vem causando o soterramento da feição histórica e cultural da região.
Resultados esperados	Contenção das dunas
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e SEMAR
Área beneficiada	Parnaíba e Luís Correia
Relação com PRODETUR I	Completar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	1,12
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 28. Descrição do projeto: “Urbanização e Recuperação Paisagística do Parque das Mangueiras”

Identificação	1.4.7
Projeto	“Urbanização e Recuperação Paisagística do Parque das Mangueiras”
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Dentre os municípios em estudo, Teresina destaca-se por apresentar uma grande quantidade de áreas verdes que acabou por se tornar um dos referenciais da capital e muitos desses lugares foram revitalizados e transformados em Parques Ambientais, que se constituem em uma das atrações para visitação de estudantes, pesquisadores e turistas. Todos precisam de investimentos na sua estrutura receptiva.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Teresina tem toda a sua história vinculada e determinada pela existência dos rios Parnaíba e Poti, que compreendem um corredor paisagístico e ecológico, e, potencialmente um pólo turístico e econ�mico. Vertido como as áreas de maior beleza natural de Teresina, tal corredor, no que se refere às margens do Rio Poti, � composto pelos parques Curva de São Paulo, Mangueiras, Floresta Fóssil, Poti, Zoobotânico e Encontro dos Rios, que integram o Projeto Vida Rios
Objetivos	Ordenar e racionalizar a ocupa�o do rio Poti, privilegiando os aspectos: ambiental e lazer, turismo e a integra�o com o sistema viário e transporte.
Resultados esperados	Espaço ordenado e racionalizado, incremento da atividade turística
�rg�os envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
�rea beneficiada	Teresina
Rela�o com PRODETUR I	Complementa
Rela�o com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situa�o de elabora�o do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,50
Discrimina�o da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execu�o	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 29. Descrição do projeto: “Urbanização e Recuperação Paisagística do Curva de São Paulo”

Identificação	1.4.8
Projeto	Urbanização e Recuperação Paisagística do Curva de São Paulo
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	Dentre os municípios em estudo, Teresina destaca-se por apresentar uma grande quantidade de áreas verdes que acabou por se tornar um dos referenciais da capital e muitos desses lugares foram revitalizados e transformados em Parques Ambientais, que se constituem em uma das atrações para visitação de estudantes, pesquisadores e turistas. Todos precisam de investimentos na sua estrutura receptiva.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Teresina tem toda a sua história vinculada e determinada pela existência dos reios Parnaíba e Poti, que compreendem um corredor paisagístico e ecológico, e, potencialmente um pólo turístico e econ�mico. Vertido como as áreas de maior beleza natural de Teresina, tal corredor, no que se refere às margens do Rio Poti, � composto pelos parques Curva de São Paulo, Mangueiras, Floresta Fóssil, Poti, Zoobotânico e Encontro dos Rios, que integram o Projeto Vida Rios
Objetivos	Ordenar e racionalizar a ocupa�o do rio Poti, privilegiando os aspectos: ambiental e lazer, turismo e a integra�o com o sistema viário e transporte.
Resultados esperados	Espaço ordenado e racionalizado, incremento da atividade turística
�rg�os envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
�rea beneficiada	Teresina
Rela�o com PRODETUR I	Complementa
Rela�o com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situa�o de elabora�o do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	1,00
Discrimina�o da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execu�o	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 30. Descrição do projeto: “Recuperação do Parque Poty em Teresina”

Identificação	1.4.9
Projeto	Recuperação do Parque Poty em Teresina
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	O Parque Ambiental Poty fica localizado à margem esquerda do Rio Poti, e possui uma extensão de 2.700 metros. O parque cumpre seu papel ambiental e social. O parque conta com uma estrutura adequada para a prática de esportes como: caminhada, futebol, voleibol dentre outros. No entanto, deverá sofrer melhorias no sentido de criar maior atratividade aos visitantes. A visitação encontra-se restrita somente a população local de Teresina e não é possível identificar uma estrutura de apoio aos visitantes que procuram este local.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Teresina tem toda a sua história vinculada e determinada pela existência dos rios Parnaíba e Poti, que compreendem um corredor paisagístico e ecológico, e, potencialmente um pólo turístico e econômico. Vertido como as áreas de maior beleza natural de Teresina, tal corredor, no que se refere às margens do Rio Poti, é composto pelos parques Curva de São Paulo, Mangueiras, Floresta Fóssil, Poti, Zoobotânico e Encontro dos Rios, que integram o Projeto Vida Rios
Objetivos	Ordenar e racionalizar a ocupação do rio Poti, privilegiando os aspectos: ambiental e lazer, turismo e a integração com o sistema viário e transporte.
Resultados esperados	Espaço ordenado e racionalizado, incremento da atividade turística
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,80
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 31. Descrição do projeto: “Recuperação do Parque do Encontro dos Rios em Teresina”

Identificação	1.4.10
Projeto	Recuperação do Parque do Encontro dos Rios em Teresina
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O Parque Ambiental Encontro dos Rios , na confluência dos rios Poty e Parnaíba, em Teresina, apresenta potencial para uso turístico. O parque conta com uma pequena loja de artesanato e um atraente restaurante flutuante. O fluxo de visitantes é formado, principalmente, por moradores locais em momentos de lazer ou em visitas escolares. Porém, o fluxo de turistas é considerável, tendo atingido 5.875 pessoas em 2001. Sua infra-estrutura receptiva carece de ampliação e melhorias para melhor atender a demanda existente.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	Teresina tem toda a sua história vinculada e determinada pela existência dos rios Parnaíba e Poti, que compreendem um corredor paisagístico e ecológico, e, potencialmente um pólo turístico e econômico. Vertido como as áreas de maior beleza natural de Teresina, tal corredor, no que se refere às margens do Rio Poti, é composto pelos parques Curva de São Paulo, Mangueiras, Floresta Fóssil, Poti, Zoobotânico e Encontro dos Rios, que integram o Projeto Vida Rios
Objetivos	Ordenar e racionalizar a ocupação do rio Poti, privilegiando os aspectos: ambiental e lazer, turismo e a integração com o sistema viário e transporte.
Resultados esperados	Espaço ordenado e racionalizado, incremento da atividade turística
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	1,0
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 32. Descrição do projeto: “Estudo de capacidade de carga de recursos turísticos naturais do Pólo”

Identificação	1.4.11
Projeto	Estudo de capacidade de carga de recursos turísticos naturais do Pólo
Prioridade	Muito Alto
Relação com o Diagnóstico	A área do Pólo Costa do Delta tem sido palco de transformações levadas a cabo devido a diferentes interesses sobre suas condições de uso e ocupação. Os processos de uso e ocupação dos ecossistemas aí presentes têm resultado em impactos negativos aos objetivos de preservação e conservação ambiental, que ameaçam a permanência das características específicas e significativas do ponto de vista ambiental e que justificam sua grande atratividade como destino turístico. É cada vez mais aceita a noção de que a preservação ambiental deve-se pautar pela busca de alternativas que conciliem desenvolvimento e preservação. Nesse sentido, os esforços devem ser direcionados para: a capacitação de comunidades, educação ambiental, geração de renda, todos voltados para o aumento da consciência ambiental daqueles que utilizam estas áreas, enquanto principais agentes de preservação destes ambientes. Para o turismo, a delimitação da capacidade de carga é fundamental.
Estratégias	EDT03C; EDT03E; EDT06C; EDT08D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT18D;
Justificativa	Atualmente os municípios em estudo não contam com tais informações, imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável da atividade turística
Objetivos	Realização de estudo e implantação da capacidade de carga dos recursos turísticos naturais do Pólo
Resultados esperados	Disponer de premissas para a utilização adequada dos recursos turísticos naturais do Pólo
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios e SEMACE
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,30
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 33. Descrição do projeto : “Execução do serviço de melhoria paisagística e construção de cerca no Parque Zoobotânico”

Identificação	1.4.12
Projeto	Melhoria paisagística e construção de cerca no Parque Zoobotânico
Prioridade	Realizado
Relação com o Diagnóstico	O Parque Zoobotânico , afastado cerca de 10 Km do centro de Teresina, possui um importante acervo de animais silvestres brasileiros e estrangeiros. Porém, sua estrutura encontra-se mal cuidada e seu fluxo de visitantes bem abaixo do esperado. Sua utilização ocorre principalmente por escolas e famílias do município. Apesar disso, o parque possui um potencial de atração turística significativo, principalmente em relação ao turismo de curta distância.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	A falta de investimento no Parque Zoobotânico durante anos provocou inadequação da estrutura do parque às exigências normativas estabelecidas para zoológico, além de resultar em um efeito paisagístico pouco agradável.
Objetivos	-Melhorar o aspecto da área de visitação do parque; -Construção de cerca para adequação do zoológico às exigências normativas; -Construção e melhoria de jardins para melhorar os aspectos paisagísticos do parque.
Resultados esperados	-Construção de aproximadamente 800 metros.
Órgãos envolvidos	SEMAR
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Compeltar e Complementar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	Projeto elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,14
Discriminação da Fonte	Contrapartida – Governo do Estado
Cronograma de Execução	1ª e 2ª etapa concluídas 3ª etapa – a definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 34. Descrição do projeto : “Execução dos serviços de Recuperação do Parque Zoobotânico”

Identificação	1.4.14
Projeto	Execução dos serviços de Recuperação do Parque Zoobotânico”
Prioridade	Realizado
Relação com o Diagnóstico	O Parque Zoobotânico , afastado cerca de 10 Km do centro de Teresina, possui um importante acervo de animais silvestres brasileiros e estrangeiros. Porém, sua estrutura encontra-se mal cuidada e seu fluxo de visitantes bem abaixo do esperado. Sua utilização ocorre principalmente por escolas e famílias do município. Apesar disso, o parque possui um potencial de atração turística significativo, principalmente em relação ao turismo de curta distância.
Estratégias	EDT05A; EDT05E; EDT10A; EDT13C; EDT13D; EDT15A; EDT16D; EDT17A; EDT17B; EDT17C; EDT17D; EDT17E; EDT17F; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	O Parque Zoobotânico é uma importante referência de lazer e turismo para cidade. Dificuldades na obtenção de recursos para sua manutenção e desenvolvimento, entretanto resultaram em problemas na infra-estrutura dos recintos, do Hospital Veterinário e em problemas paisagístico, com destaque para as dificuldades de tráfego de pessoas e visualização dos recintos dos animais.
Objetivos	Reformar o Hospital Veterinário; Melhorar o recinto dos animais; Facilitar o trânsito entre os recintos através de Construção de passarelas; Melhorar o aspecto paisagístico do parque.
Resultados esperados	Melhoria do atendimento aos animais com a conseqüente melhoria do aspecto físico das coleções de animais. Ampliação na visitação decorrente da melhoria paisagística e das condições de atendimento.
Órgãos envolvidos	SEMAR e IBAMA
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Completar e Complementar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	Concluído
Valor (milhões de R\$)	0,33
Discriminação da Fonte	Contrapartida – Governo do Estado
Cronograma de Execução	1ª e 2ª etapa concluídas - 3ª etapa – a definir

1.5 Proteção e conservação dos recursos culturais

Tabela PAC 35. Descrição do projeto: “Revitalização do centro histórico de Teresina”

Identificação	1.5.1
Projeto	Revitalização do centro histórico de Teresina
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	O centro histórico apresenta sinais de desgaste e pequenas deteriorações.
Estratégias	EDT05A; EDT07C; EDT08A; EDT08C; EDT08D; EDT08F;
Justificativa	A valorização de monumentos histórico-arquitetônicos, que conseqüentemente se constituem potenciais turísticos, é muito importante para que a cidade não perca sua memória coletiva e sua identidade cultural.
Objetivos	Reabilitar espaços de lazer e cultura, atraindo visitação através do resgate da história da cidade.
Resultados esperados	Dispor de uma área atrativa à visitação e preservar o patrimônio histórico cultural
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	9,0
Discriminação da Fonte	A Definir
Cronograma de Execução	A Definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 36. Descrição do projeto: “Restauração do Porto das Barcas”

Identificação	1.5.2
Projeto	Restauração do Porto das Barcas
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O Porto das Barcas é um importante centro cultural instalado num amplo conjunto de edifícios tombados e com grande potencial turístico. São, ao todo, oito lojas de artesanatos, além de serviços de alimentação e agências de turismo. O centro não oferece infra-estrutura pública para a visitação como sanitários, sinalização ou segurança. Quanto à conservação dos edifícios, existe a necessidade de reformas e restaurações em todo o complexo e edificações ao redor.
Estratégias	EDT05A; EDT07C; EDT08A; EDT08C; EDT08D; EDT08F;
Justificativa	O Porto das Barcas, apesar de restaurado apresenta pequenas deteriorações e requer novas intervenções
Objetivos	Restaurar o conjunto arquitetônico tombado
Resultados esperados	Destacar o conjunto arquitetônico através da valorização arquitetônica a fim de atrair demanda e preservar o patrimônio
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios, Fundação Cultural do Piauí, IPHAN
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	3,0
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 37. Descrição do projeto: “Restauração dos prédios históricos de Parnaíba”

Identificação	1.5.3
Projeto	Restauração dos prédios históricos de Parnaíba
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	O Porto das Barcas é um importante centro cultural instalado num amplo conjunto de edifícios tombados e com grande potencial turístico. São, ao todo, oito lojas de artesanatos, além de serviços de alimentação e agências de turismo. O centro não oferece infra-estrutura pública para a visitação como sanitários, sinalização ou segurança. Quanto � conserva�o dos edifícios, existe a necessidade de reformas e restaura�es em todo o complexo e edifica�es ao redor.
Estratégias	EDT05A; EDT07C; EDT08A; EDT08C; EDT08D; EDT08F;
Justificativa	As edifica�es que oferecem a possibilidade de visita�o turística apresentam, em sua maioria, deficiências na infra-estrutura. Deste modo, no caso de um aumento no fluxo turístico efetivo, são necessárias interven�es no sentido de melhorar as condi�es receptivas.
Objetivos	Restaurar do conjunto arquitetônico próximo ao Porto das Barcas
Resultados esperados	Destacar o conjunto arquitetônico através da valoriza�o arquitet�nica a fim de atrair demanda e preservar o patrimônio
�rg�os envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios, Funda�o Cultural do Piaul�, IPHAN
�rea beneficiada	Parnaíba
Rela�o com PRODETUR I	Complementa
Rela�o com objetivos do PRODETUR II	2
Situa�o de elabora�o do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	2,48
Discrimina�o da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execu�o	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 38. Descrição do projeto: “Iluminação especial de prédios históricos e pontes”

Identificação	1.5.4
Projeto	Iluminação especial de prédios históricos e pontes
Prioridade	alta
Relação com o Diagnóstico	O Patrimônio histórico é representado por 18 bens tombados, sendo 17 em Teresina e 1 em Parnaíba. Todos são tombados em nível estadual, apenas um é tombado pela esfera nacional e dois no âmbito municipal. São comuns os casos em que o entorno dos bens apresenta problemas como a degradação social e urbana. A presença de elementos de intrusão visual nos bens históricos, como placas comerciais, muros, árvores e outros, também prejudicam a vista geral das edificações. Além disso, nenhum dos bens tombados possui iluminação noturna adequada.
Estratégias	EDT05A; EDT07C; EDT08A; EDT08C; EDT08D; EDT08F;
Justificativa	O patrimônio histórico cultural da ÁREA DE PLANEJAMENTO encontra-se em estado que necessita de melhorias e revitalização a fim de gerar maior destaque, analisado como baixo na maioria dos casos.
Objetivos	Implantar sistema de iluminação adequada à valorização do patrimônio histórico
Resultados esperados	Destacar as edificações históricas através da valorização arquitetônica e paisagística
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios, Fundação Cultural do Piauí, IPHAN
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,50
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 39. Descrição do projeto: “Revitalização do espaço cultural da estação ferroviária do antigo prédio da RFFSA”

Identificação	1.5.5
Projeto	Revitalização do espaço cultural da estação ferroviária do antigo prédio da RFFSA
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Juntamente com a ponte metálica João Luís Ferreira, a Estação Ferroviária integra um conjunto de obras efetuadas pela Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, que visava solucionar o problema do transporte entre as duas capitais nordestinas (Teresina e São Luís). Foi concluída em 1926. Atualmente só recebe visitação externa
Estratégias	EDT05A; EDT07C; EDT08A; EDT08C; EDT08D; EDT08F;
Justificativa	Há necessidade de pequenas reformas internas e externas e promo�o da visita�o pública
Objetivos	Revitalizar a Esta�o Ferroviária, requalificando-a como espaço cultural
Resultados esperados	Disponer de um espaço cultural diferenciado � visita�o
�rg�os envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios, Funda�o Cultural do Piaul, IPHAN
�rea beneficiada	Teresina
Rela�o com PRODETUR I	Complementa
Rela�o com objetivos do PRODETUR II	2
Situa�o de elabora�o do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,35
Discrimina�o da Fonte	A definir
Cronograma de Execu�o	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

1.6 Urbanização de áreas turísticas

Tabela PAC 40. Descrição do projeto: “Construção de sistema de drenagem de águas pluviais nos municípios litorâneos”

Identificação	1.6.1
Projeto	Construção de sistema de drenagem de águas pluviais nos municípios litorâneos
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	A grande maioria das praias do Estado do Piauí apresenta características semelhantes no tocante aos assuntos da urbanização de orlas, drenagem pluvial e condições operacionais. Além do sistema de infra-estrutura sanitária deficitário percebe-se que os serviços de apoio (comércio) quase sempre estão implantados de maneira desordenada, com suas instalações inseridas em quiosques sem água e esgoto. O sistema de drenagem pluvial precisa ser criado, e os acessos às orlas, em sua grande maioria não pavimentados, precisam ser melhorados.
Estratégias	EDT04E; EDT04G; EDT07E; EDT10A; EDT18E; EDT21E
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das suas populações fixas, a proteção e conservação dos seus atrativos turísticos e do meio ambiente. Para alcançar estes objetivos, deve ser construído um sistema de drenagem de águas pluviais nos municípios litorâneos.
Objetivos	Implantar sistema de drenagem a fim de criar condições adequadas para o escoamento das águas pluviais
Resultados esperados	Criar condições adequadas para o escoamento das águas pluviais melhorando a qualidade de vida da população fixa
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	5,50
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 41. Descrição do projeto: “Melhorias no sistema de drenagem de águas pluviais de Teresina”

Identificação	1.6.2
Projeto	Melhorias no sistema de drenagem de águas pluviais de Teresina
Prioridade	Não priorizado até 2008.
Relação com o Diagnóstico	Teresina encontra-se relativamente bem servida em relação ao sistema de drenagem, apresentando apenas pontos isolados de problema
Estratégias	EDT10A; EDT21E
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das suas populações fixas, a proteção e conservação dos seus atrativos turísticos e do meio ambiente. Para alcançar estes objetivos, deve ser construído um sistema de drenagem de águas pluviais no município
Objetivos	Executar projetos de melhoria nos pontos deficientes do sistema de drenagem da capital
Resultados esperados	Criar condições adequadas para o escoamento das águas pluviais melhorando a qualidade de vida da população fixa
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o objetivos do PRODETUR II	1
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	2,15
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 42. Descrição do projeto: “Implantação de pórtico de entrada em Parnaíba, Teresina e Luís Correia”

Identificação	1.6.3
Projeto	Implantação de pórtico de entrada em Parnaíba, Teresina e Luís Correia
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	As Cidades do litoral são carentes de infra-estrutura de receptiva.
Estratégias	EDT03D
Justificativa	Como uma maneira de melhor organizar os portos e servir como ponto de referência e estrutura de apoio à navegação, sugere-se a implementação de pórticos de entrada em Parnaíba, Teresina e Luís Correia.
Objetivos	Construir e implantar um pórtico de entrada nas três cidades do Pólo
Resultados esperados	Utilização do pórtico como ponto de referência e estrutura de apoio à navegação, facilitando os passeios ao Delta
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Parnaíba, Luís Correia e Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com os objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,94
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 43. Descrição do projeto: “Dragagem do antigo leito do Rio Igarauçu”

Identificação	1.6.4
Projeto	Dragagem do antigo leito do Rio Igarauçu
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Do Porto Das Braças, situado às margens do Rio Igarauçu saem os passeios para o Delta do Parnaíba
Estratégias	EDT03D; EDT24D
Justificativa	Devido à potencialidade do Porto das Barcas para o turismo, situado às margens do Rio Igarauçu e a quantidade de embarcações ali presentes, sugere-se um aumento no calado do rio.
Objetivos	Realizar dragagem para aprofundar o leito do rio, aumentando seu calado
Resultados esperados	Melhor navegabilidade das embarcações
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,60
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 44. Descrição do projeto: “Arborização urbana”

Identificação	1.6.5
Projeto	Arborização urbana
Prioridade	Não priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	Tal item entra em consonância com as premissas do desenvolvimento sustentável no que diz respeito ao meio urbano e, os aspectos ambientais, produtos turísticos, orlas, demonstraram a necessidade de melhoria da paisagem.
Estratégias	EDT03A
Justificativa	A segunda fase do PRODETUR tem por objetivo dar sustentabilidade ao turismo no Pólo do Estado do Piauí, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das suas populações fixas. Para alcançar estes objetivos, o Plano Diretor Municipal de Teresina deverá ser atualizado.
Objetivos	Implantar sistema de arborização urbana em todos os espaços turísticos do Pólo
Resultados esperados	Disponer de um espaço urbano preservado e agradável para a população fixa e visitantes
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,54
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 45. Descrição do projeto: “Elaboração e Execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano de Barrinha”

Identificação	1.6.6
Projeto	Elaboração e Execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano de Barrinha
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	A grande maioria das praias do Estado do Piauí apresenta características semelhantes no tocante aos assuntos da urbanização de orlas, drenagem pluvial e condições operacionais. Além do sistema de infra-estrutura sanitária deficitário percebe-se que os serviços de apoio (comércio) quase sempre estão implantados de maneira desordenada, com suas instalações inseridas em quiosques sem água e esgoto. O sistema de drenagem pluvial precisa ser criado, e os acessos às orlas, em sua grande maioria não pavimentados, precisam ser melhorados.
Estratégias	EDT04E; EDT04G; EDT07E; EDT10A; EDT18E; EDT21E
Justificativa	A orla carece de infra-estrutura devido a sua potencialidade turística e a necessidade da população fixa.
Objetivos	Desenvolver a infra-estrutura urbana de Barrinha, distrito de Cajueiro da Praia
Resultados esperados	Dotar o município de infra-estrutura urbana adequada
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI
Área beneficiada	Cajueiro da Praia,
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,20
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 46. Descrição do projeto: “Elaboração e Execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano de Barra Grande”

Identificação	1.6.7
Projeto	Elaboração e Execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano de Barra Grande
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	A grande maioria das praias do Estado do Piauí apresenta características semelhantes no tocante aos assuntos da urbanização de orlas, drenagem pluvial e condições operacionais. Além do sistema de infra-estrutura sanitária deficitário percebe-se que os serviços de apoio (comércio) quase sempre estão implantados de maneira desordenada, com suas instalações inseridas em quiosques sem água e esgoto. O sistema de drenagem pluvial precisa ser criado, e os acessos às orlas, em sua grande maioria não pavimentados, precisam ser melhorados.
Estratégias	EDT04E; EDT04G; EDT07E; EDT10A; EDT18E; EDT21E
Justificativa	O distrito carece de infra-estrutura tanto devido à potencialidade turística quanto à necessidade da população fixa
Objetivos	Desenvolver a infra-estrutura urbana de Barra Grande, distrito de Cajueiro da Praia
Resultados esperados	Dotar o município de infra-estrutura urbana adequada
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Cajueiro da Praia
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	1,4
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 47. Descrição do projeto: “Elaboração e Execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano da Praia de Pedra do Sal”

Identificação	1.6.8
Projeto	Elaboração e Execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano da Praia de Pedra do Sal
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	A grande maioria das praias do Estado do Piauí apresenta características semelhantes no tocante aos assuntos da urbanização de orlas, drenagem pluvial e condições operacionais. Além do sistema de infra-estrutura sanitária deficitário percebe-se que os serviços de apoio (comércio) quase sempre estão implantados de maneira desordenada, com suas instalações inseridas em quiosques sem água e esgoto. O sistema de drenagem pluvial precisa ser criado, e os acessos às orlas, em sua grande maioria não pavimentados, precisam ser melhorados.
Estratégias	EDT04E; EDT04G; EDT07E; EDT10A; EDT18E; EDT21E
Justificativa	A orla carece de infra-estrutura tanto devido a potencialidade turística quanto à necessidade de um melhor ordenamento, visto que a praia apresenta uma estrutura pré-estabelecida, porém não existe saneamento básico nos quiosques implantados.
Objetivos	Urbanizar e ordenar a ocupação da orla da praia de Pedra do Sal
Resultados esperados	Dotar o litoral do Estado de uma fixa litorânea urbanizada e adequada à utilização pública, de forma sustentável.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI
Área beneficiada	Cajueiro da Praia,
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	1,0
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 48. Descrição do projeto: “Complementação do Projeto Praça de Eventos”

Identificação	1.6.9
Projeto	Complementação do Projeto Praça de Eventos
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	O litoral piauiense conta com 13 praias, algumas delas divididas apenas por nomes, sendo constituídas por uma única faixa de areia . Os veranistas claramente preferem as praias mais conhecidas (Pedra do Sal, Atalaia e Coqueiro), enquanto as mais isoladas são as preferidas dos turistas de longa distância. Embora receba um fluxo grande, a orla da praia de Atalaia precisa ser ordenada
Estratégias	EDT04E; EDT04G; EDT07E; EDT10A; EDT18E; EDT21E
Justificativa	O projeto da Praça de Eventos, compõe o Projeto da Orla da Praia de Atalaia, que apresenta uma estrutura de orla pré-estabelecida, porém não existe ordenamento adequado para o melhor aproveitamento desta área.
Objetivos	Urbanizar e ordenar a ocupação da orla da praia da Praia de Atalaia
Resultados esperados	Dotar o litoral do Estado de uma fixa litorânea urbanizada e adequada à utilização pública, de forma sustentável.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI
Área beneficiada	Luis Correia,
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,17
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 49. Descrição do projeto: "Execução do Projeto Orla da Praia de Atalaia"

Identificação	1.6.10
Projeto	Execução do Projeto Orla da Praia de Atalaia
Prioridade	Muito Alta
Relação com Diagnóstico	Atalaia é uma praia com estrutura de orla pré-estabelecida, porém não existe saneamento básico nos quiosques implantados
Estratégias	EDT04E; EDT04G; EDT07E; EDT10A; EDT18E; EDT21E
Justificativa	O projeto Orla da Praia de Atalaia integrou as ações do Ministério do Turismo e entrou no PRODETUR/NEI como contrapartida federal, é composto por um programa de intervenções urbanísticas, ordenamento sanitário e ambiental
Objetivos	Revitalizar as atividades turísticas, econômicas e sociais que são benéficas para o desenvolvimento da região e inibir ações que atualmente prejudicam o equilíbrio do meio ambiente.
Resultados esperados	Dotar o município de uma faixa litorânea urbanizada e adequada à utilização turística de forma sustentável
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Luís Correia
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	3,0
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 50. Descrição do projeto: “Execução do projeto Orla da Lagoa do Sobradinho”

Identificação	1.6.11
Projeto	Execução do Projeto Orla da Lagoa do Sobradinho
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	O Pólo Costa do Delta conta com cinco lagoas que podem ser consideradas atrativos turísticos. Destacam-se as lagoas do Portinho e de Sobradinho, excelentes opções de visita para turistas em geral, as duas únicas próprias para o banho. As lagoas estruturadas para a visita são alvo de preocupações governamentais, justificando algumas pequenas ações e até mesmo a pavimentação de estradas que a princípio teriam utilização turística.
Estratégias	EDT03B; EDT04A; EDT04E; EDT06A; EDT06E; EDT06F; EDT07E; EDT15A; EDT17A; EDT17G; EDT18C; EDT18D
Justificativa	A Lagoa carece da devida urbanização, que, além de um tratamento paisagístico, propiciaria a locação de fossas, que viriam a solucionar o problema de contaminação das águas da lagoa, por esta receber carga de efluentes da comunidade localizada em seu entorno.
Objetivos	Urbanizar e ordenar a ocupação das margens da Lagoa do Sobradino
Resultados esperados	Dispor de faixa lacustre urbanizada e adequada à utilização pública, de forma sustentável
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Luís Correia
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,83
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 51. Descrição do projeto: “Elaboração e execução do Projeto Orla do Rio Igarauçu”

Identificação	1.6.12
Projeto	Elaboração e execução do Projeto Orla do Rio Igarauçu
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	Do Porto Das Braças, situado às margens do Rio Igarauçu saem os passeios para o Delta do Parnaíba
Estratégias	EDT03D; EDT24D
Justificativa	Atualmente há disposição de lixo nas margens do Rio pela população que vive às margens do mesmo
Objetivos	Urbanizar, ordenar a ocupação e elaborar projeto paisagístico às margens do Rio Igarauçu
Resultados esperados	Dispor de faixa fluvial urbanizada e adequada à utilização pública, de forma sustentável
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	2,0
Discriminação da Fonte	PRODETUR
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 52. Descrição do projeto: “Sinalização turística nas rodovias e zonas urbanas”

Identificação	1.6.13
Projeto	Sinalização turística nas rodovias e zonas urbanas
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	A deficiência na sinalização é uma constante em todos os municípios do pólo
Estratégias	EDT03D; EDT19C
Justificativa	Atualmente a sinalização turística é tida pela demanda, através das pesquisas realizadas, como um dos fatores a ser melhorado, além de observação realizada <i>in loco</i> que confirma tal solicitação
Objetivos	Implantar sistema de sinalização turística em todos os municípios do Pólo
Resultados esperados	Facilitar a localização e ordenamento de pontos relacionados à atividade turística
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e o Município
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com o PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,4
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 53. Descrição do projeto: “Elaboração e implantação do Terminal Turístico do Porto dos Tatus”

Identificação	1.6.14
Projeto	Construção e implantação do Terminal Turístico do Porto dos Tatus
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O Porto Rico, também denominado de Tatus, está localizado às margens do Rio Grande e situado no Município de Ilha Grande. Atende a barcos pesqueiros e de turismo que fazem passeios na região do Delta. A condição de atendimento ao turista é muito ruim
Estratégias	EDT03D
Justificativa	Devido ao potencial apresentado pelo Porto em relação à atividade turística, sugere-se a criação de um terminal adequado à demanda
Objetivos	Desenvolver projeto do Terminal Turístico do Porto dos Tatus em Parnaíba
Resultados esperados	Terminal turístico adequado para atender a visitação e alavancar a demanda
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI, Municípios e Capitania dos Portos do Piauí
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	1,0
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 54. Descrição do projeto: “Promoção do Turismo Sustentável (Adequação da Infra-estrutura)”

Identificação	1.6.15
Projeto	Promoção do Turismo Sustentável (Adequação da Infra-estrutura)
Prioridade	Realizado
Relação com o Diagnóstico	A Praia de Pedra do Sla carece de estruturação de orla, acesso, sinalização para atender o turista que se desloca até lá
Estratégias	EDT03D
Justificativa	A área litorânea da cidade de Parnaíba desponta como um ponto turístico em expansão na região nordeste. Para tanto as obras de infra-estrutura necessitam de apoio financeira para conclusão, de forma a oferecer ao turista condições favoráveis.
Objetivos	Complementação da Infra-estrutura básica da Praia do Sal e conclusão do revestimento da PI-4001
Resultados esperados	Melhoria Da infra-estrutura
Órgãos envolvidos	Município de Parnaiba
Área beneficiada	Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	Concluído
Valor (milhões de R\$)	0,14
Discriminação da Fonte	Contrapartida 100 (Governo do Estado) e 110 (convênio com Ibama)
Cronograma de Execução	Concluído

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TREINAMENTO E INFRA-ESTRUTURA PARA O CRESCIMENTO TURÍSTICO

2.1 Planejamento estratégico e preparação de projeto

Tabela PAC 55. Descrição do projeto: “Elaboração de Estudos e projetos do Centro de Eventos de Teresina”

Identificação	2.1.1
Projeto	Elaboração de Estudos e projetos do Centro de Eventos de Teresina
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	Teresina tem potencial para sediar eventos regionais, em virtude de sua posição estratégica e das inúmeras especialidades médicas que encontram-se na cidade. O centro de eventos atual já está obsoleto e não tem capacidade para atender eventos de grande porte.
Estratégias	EDT05B; EDT05D; EDT06E
Justificativa	Levando em conta a carência de recursos financeiros por parte do Estado para a elaboração de projetos e a necessidade de assegurar a capacidade de planejamento e funcionamento para o desenvolvimento sustentável do turismo o Estado prevê, no âmbito do componente 02, a elaboração de estudos e projetos na área de infra-estrutura par ao turismo
Objetivos	Elaborar projetos executivos na área de infra-estrutura turística visando a execução no PRODETUR/PI II
Resultados esperados	Executar os projetos previstos no Plano de Ação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora Estadual e Municípios
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementar
Relação com objetivos PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,50
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 55. Descrição do projeto: “Criação e implementação da política estadual de turismo”

Identificação	2.1.2
Projeto	Criação e implementação da política estadual de turismo
Prioridade	Não Priorizado até 2008
Relação com o Diagnóstico	A ausência de instrumentos eficazes de planejamento da atividade turística tem-se mostrado como uma das principais causas de sérios problemas de degradação ambiental e cultural, com impactos negativos sobre as populações locais receptoras do turismo. Os municípios do litoral possuem alguns instrumentos que dão direcionamentos para a questão ambiental, tais como Plano Diretor do Litoral e o ZEE. Teresina tem, como base, Plano Estratégico de Teresina – Teresina Agenda 2015. Seria interessante a integração dessas ações através da criação de um código ambiental único
Estratégias	EDT03A;EDT03E; EDT04C; EDT04D; EDT04E; EDT04F; EDT04G; EDT05B; EDT05G; EDT06H; EDT07A; EDT07D; EDT07E; EDT09A; EDT09E; EDT10A; EDT10B; EDT10C; EDT10F; EDT11B; EDT11C; EDT11D; EDT11E; EDT12D; EDT12E;EDT12F; EDT13A; EDT13C; EDT14D; EDT15A; EDT17A; EDT17B; EDT17D;EDT18C; EDT18E; EDT19B; EDT20A; EDT20B; EDT20C; EDT20D; EDT22A; EDT22B;EDT22C; EDT22D,EDT22E; EDT22F; EDT22G; EDT23A; EDT25A; EDT25B
Justificativa	Atualmente a área em estudo não conta com nenhuma política de turismo
Objetivos	Criar e implementar a política estadual de turismo em bases legais
Resultados esperados	Dispor de um instrumento legal para servir de base ao desenvolvimento ordenado e sustentável da atividade
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Teresina, Luís Correia, Parnaíba
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,02
Discriminação da Fonte	A definir
Cronograma de Execução	A Definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 56. Descrição do projeto: “Elaboração do Projeto da Adutora do Litoral”

Identificação	2.1.3
Projeto	Elaboração do Projeto da Adutora do Litoral
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infraestrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa.
Estratégias	EDT03D; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
Justificativa	Levando em conta a carência de recursos financeiros por parte do Estado para a elaboração de projetos e a necessidade de assegurar a capacidade de planejamento e funcionamento para o desenvolvimento sustentável do turismo o Estado prevê, no âmbito do componente 02, a elaboração de estudos e projetos na área de saneamento.
Objetivos	Implantar a adutora que servirá para o abastecimento d’água para todo o litoral.
Resultados esperados	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e AGESPISA
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,50
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 57. Descrição do projeto: “Elaboração de Estudos e Projetos na área de Saneamento”

Identificação	2.1.4
Projeto	Elaboração de Estudos e Projetos na área de Saneamento
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infraestrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa.
Estratégias	EDT03D; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
Justificativa	Levando em conta a carência de recursos financeiros por parte do Estado para a elaboração de projetos e a necessidade de assegurar a capacidade de planejamento e funcionamento para o desenvolvimento sustentável do turismo o Estado prevê, no âmbito do componente 02, a elaboração de estudos e projetos na área de saneamento.
Objetivos	Elaborar projetos executivos na área de saneamento visando a execução do PRODETUR/NE II
Resultados esperados	Executar os projetos previstos no Plano de Ação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e AGESPISA
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,60
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 58. Descrição do projeto: “Elaboração de Estudos e Projetos na área de Meio Ambiente”

Identificação	2.1.5
Projeto	Elaboração de Estudos e Projetos na área de meio ambiente
Prioridade	Muito Alta
Relação com Diagnóstico	o O pólo é riquíssimo pela sua atratividade natural.
Estratégias	EDT03D; EDT04G;
Justificativa	Levando em conta a carência de recursos financeiros por parte do Estado para a elaboração de projetos e a necessidade de assegurar a capacidade de planejamento e funcionamento para o desenvolvimento sustentável do turismo o Estado prevê, no âmbito do componente 02, a elaboração de estudos e projetos na área de meio ambiente.
Objetivos	Elaborar projetos executivos na área de meio ambiente visando a execução do PRODETUR/NE II
Resultados esperados	Executar os projetos previstos no Plano de Ação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e AGESPISA
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos PRODETUR II	do 1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,20
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 59. Descrição do projeto: “Elaboração de Estudos e Projetos na área de Infra-estrutura turística”

Identificação	2.1.6
Projeto	Elaboração de Estudos e Projetos na área de Infra-estrutura turística
Prioridade	Muito Alta
Relação com Diagnóstico	o O pólo é bastante carente de infra-estrutura turística
Estratégias	EDT03D; EDT04G;
Justificativa	Levando em conta a carência de recursos financeiros por parte do Estado para a elaboração de projetos e a necessidade de assegurar a capacidade de planejamento e funcionamento para o desenvolvimento sustentável do turismo o Estado prevê, no âmbito do componente 02, a elaboração de estudos e projetos na área de Infra-estrutura turística.
Objetivos	Elaborar projetos executivos na área de Infra-estrutura turística visando a execução do PRODETUR/NE II
Resultados esperados	Executar os projetos previstos no Plano de Ação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e AGESPISA
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,20
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 60. Descrição do projeto: “Elaboração de Estudos e Projetos na área de Transportes”

Identificação	2.1.7
Projeto	Elaboração de Estudos e Projetos na área de Transportes
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O pólo é bastante carente de infra-estrutura turística e as condições de acesso precisam ser melhoradas
Estratégias	EDT03D; EDT04G; EDT19A; EDT19B; EDT19C; EDT10D
Justificativa	Levando em conta a carência de recursos financeiros por parte do Estado para a elaboração de projetos e a necessidade de assegurar a capacidade de planejamento e funcionamento para o desenvolvimento sustentável do turismo o Estado prevê, no âmbito do componente 02, a elaboração de estudos e projetos na área de Transportes.
Objetivos	Elaborar projetos executivos na área de Transportes visando a execução do PRODETUR/NE II
Resultados esperados	Executar os projetos previstos no Plano de Ação
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e AGESPISA
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,80
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 61. Descrição do projeto: “Elaboração e Execução do Projeto de Fortalecimento da Unidade Executora Estadual do Prodetur”

Identificação	2.1.8
Projeto	Elaboração e Execução do Projeto de Fortalecimento da Unidade Executora Estadual do Prodetur
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O Fortalecimento da Unidade Executora Estadual do Prodetur é fundamental para o sucesso do Programa. As ações de fortalecimento realizadas no PRODETUR/PI I foram insuficientes
Estratégias	EDT22B; EDT22C;
Justificativa	Como parte das ações de desenvolvimento institucional do PRDETUR que buscam o fortalecimento institucional da Unidade Executora Estadual, pressupõe-se à implantação das linhas de ação com o estabelecimento de mecanismos que viabilizem o desenvolvimento de atividades de gestão, buscando ampliar a eficiência e eficácia da atividade turística
Objetivos	Fortalecer a UEE, através de um processo de reestruturação institucional e funcional com a finalidade de ampliar a sua capacidade operacional e eficácia administrativa, visando o desenvolvimento e a implementação de ações e funções relacionadas ao turismo.
Resultados esperados	Ampliação da eficiência na execução do Programa; ampliação da qualidade dos serviços prestados no programa; melhoria dos instrumentos de gestão do programa e aumento da transparência nas ações e nos resultados do programa.
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Completar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,30
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 62. Descrição do projeto: “Execução do Projeto de Fortalecimento do Órgão Gestor de Turismo (PIEMTUR) e Sistema Integrado de Informações e Estatísticas de Turismo do Estado”

Identificação	2.1.9
Projeto	Execução do Projeto de Fortalecimento do Órgão Gestor de Turismo (PIEMTUR) e Sistema Integrado de Informações e Estatísticas de Turismo do Estado
Prioridade	Muito Alta
Relação com o Diagnóstico	O Fortalecimento do Órgão Gestor de Turismo (PIEMTUR) é fundamental para o sucesso do Programa. As ações de fortalecimento realizadas no PRODETUR/PI I foram insuficientes e o órgão iniciou seu funcionamento recentemente, havendo a necessidade de fortalecer sua gestão.
Estratégias	EDT22B; EDT22C;
Justificativa	Há a necessidade dos órgãos ligados direta ou indiretamente com o turismo se adequarem para a realização de ações na área
Objetivos	Fortalecer os órgãos estaduais de ligados direta ou indiretamente à gestão do turismo
Resultados esperados	Dispor de órgãos preparados para desenvolverem ações em relação à atividade turística
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	2,50
Discriminação da Fonte	PRODETUR
Cronograma de Execução	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

2.2 Campanhas de conscientização

Tabela PAC 63. Descrição do projeto: “Programa de Conscientização Turística do Pólo Costa do Delta”

Identificação	2.2.1
Projeto	Programa de Conscientização Turística do Pólo Costa do Delta
Prioridade	Alta
Relação com o Diagnóstico	Todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente precisam ser conscientizadas da importância do desenvolvimento do turismo sustentável
Estratégias	EDT08E;EDT18B;
Justificativa	A população deverá estar preparada para ao desenvolvimento da atividade turística, uma vez que é diretamente impactada
Objetivos	Implementar o Programa de Conscientização Turística do Pólo voltado para a população local
Resultados esperados	Capacitar a população para o turismo
Órgãos envolvidos	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
Área beneficiada	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementa
Relação com objetivos do PRODETUR II	1 e 2
Situação de elaboração do projeto	A ser elaborado
Valor (milhões de R\$)	0,18
Discriminação da Fonte	Prodetur
Cronograma de Execução	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

Tabela PAC 64. Descrição do projeto: “Teatro Escola do Itararé”

Identificação	2.2.2
Projeto	Teatro Escola do Itararé
Prioridade	Concluído
Relação com o Diagnóstico	O estudo da população e suas condições de vida mostrou que o Estado do Pi ainda apresenta índices desfavoráveis de desenvolvimento humano, bem como de renda, educação e saúde. Para erradicação do quadro de carências sociais é evidente a necessidade da focalização de programas sociais para apoiar institucionalmente estas populações. Caso contrário, acredita-se não ser possível melhorar as condições de vida das populações fixas dos municípios de interesse dessa análise. Em outros termos, as populações locais, receptoras do turismo, só poderão alcançar os benefícios implantados pelo PRODETUR/NE, mediante ações concretas coordenadas pelo poder público no que tange a superação de carências em setores essenciais.
Estratégia	EDT08E;EDT18B;
Justificativa	O bairro Itararé apresenta uma população de 40.751 habitantes e um contingente populacional jovem entre 10 e 24 anos de 15.100 pessoas, servindo portanto, como referencial para toda a região. Diante dos dados apresentados que expressam o grande volume populacional, a grande participação da população jovem, aliada à necessidade de ocupação dessas pessoas com educação e desenvolvimentos de atividades culturais, no caso as artes cênicas que visam desenvolver nos jovens a auto-estima e a valorização cultural da sua terra, suas expressões e saberes, justifica-se a implantação do projeto.
Objetivos	Difundir a cultura local através das artes cênicas; Proporcionar aos jovens da região o acesso à educação e cultura; Valorizar a arte popular local; Contribuir para o aperfeiçoamento pessoal, elevação da auto-estima dos jovens afastando-os das drogas e da violência urbana; Difundir a cultura em todas as suas expressões.
Resultados esperados	Mudança do perfil educacional e cultural da população jovem local; Envolvimento e integração da população local para o desenvolvimento da cultura local; Diminuição do envolvimento dos jovens com as drogas e a violência, afastando-os da situação de risco.
Órgãos envolvidos	Prefeitura Municipal de Teresina
Área beneficiada	Teresina
Relação com PRODETUR I	Complementar
Relação com objetivos do PRODETUR II	1
Situação de elaboração do projeto	Finalizado
Valor (milhões de R\$)	R\$ 0,43
Discriminação da Fonte	Contrapartida: Prefeitura Municipal de Teresina
Cronograma de Execução	Concluído

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)